

**SEPEX!**  
2024

# SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024**

**TÍTULO: Gincana como ferramenta mediadora para o ensino de química**

Josefa Clarisse Alves GOMES<sup>1</sup>, Sandra Maria dos SANTOS<sup>2</sup>, Edjane Vieira PÍRES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno(a) do Curso de licenciatura em química na (Universidade Estadual de Alagoas); <sup>2</sup>Aluno(a) do Curso de licenciatura em química na (Universidade Estadual de Alagoas); <sup>3</sup>Professor(a) orientador(a), do Curso de licenciatura em química na (Universidade Estadual de Alagoas)

E-mail do autor correspondente: josefa.souza.2023@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** - O trabalho teve como objetivo avaliar a receptividade dos alunos no tocante a utilização de gincanas sobre temáticas abordadas nas aulas de química e analisar se ocorreu contribuições para a formação de um melhor aprendizado dos discentes, em relação aos assuntos abordados em sala de aula. Metodologias ativas, são métodos e estratégias usadas para tornar o ensino mais flexível, com objetivo de incentivar os alunos a aprenderem de uma maneira mais leve, e autônoma (Simplício, et al., 2020). A utilização das gincanas como uma ferramenta educacional alternativa, tem se mostrado eficaz para estimular e despertar o interesse dos alunos, tornando os conteúdos menos complexos e o aprendizado mais dinâmico e prazeroso (Silva, et al., 2019). O estudo foi realizado em uma escola estadual, localizada na cidade de Palmeira dos Índios em Alagoas, em uma turma do 2º ano do ensino médio, composta por 16 alunos. Tendo caráter quali-quantitativo, o estudo foi dividido em três etapas: A primeira etapa consistiu na aplicação de aulas teóricas envolvendo os assuntos de termoquímica e cinética química; Na segunda etapa houve a aplicação de duas gincanas, a primeira gincana abordando o conteúdo de termoquímica e a segunda abordando os conteúdos de termoquímica e cinética química; Já na terceira etapa, foi aplicado na turma um questionário

impresso, composto por três perguntas, com o intuito de analisar e avaliar os resultados causados pela aplicação das gincanas na turma. Em relação ao questionário final, de início foi questionado aos alunos sobre o que eles acharam da aplicação das gincanas na turma, 50% dos alunos responderam ao questionamento com bom, 43,8% muito bom, e 6,2% responderam com ruim. Em seguida foi perguntado à turma, se as gincanas contribuem no aprendizado dos conteúdos abordados em sala, 75% dos participantes responderam que sim, e 25% responderam que não. Dessa forma, os dados obtidos pelo estudo permitem concluir que as gincanas, como metodologia ativa em química, são eficazes no processo de ensino-aprendizagem. Elas transformam a percepção do ensino de algo tedioso e desinteressante em uma experiência descontraída e colaborativa. É importante destacar que as gincanas não só enriquecem o aprendizado em química, mas também promovem habilidades de colaboração, competitividade e a aplicação prática do conhecimento. Assim, essa metodologia se revela uma ferramenta valiosa para o ensino e a aprendizagem.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024**

**Palavras-chave:** Ensino de química. PIBID.

### **Referências:**

SIMPLICIO, S. S., et al. **Estudo dos impactos das metodologias ativas no ensino de química pelo programa de residência pedagógica.** Revista Semiário De Visu, Petrolina, v. 8, n. 2, p. 431-449, 2020.

SILVA, F. O., et al. **Gincana de ciências da natureza: contribuições de atividades interdisciplinares lúdicas no processo de ensino-aprendizagem.** Scientia Naturalis, Rio Branco, v. 1, n. 2, p 183-193, 2019.